

Artecola reúne gestores para planejar seus próximos 25 anos

Equipes de nove plantas em seis países mesclaram sotaques e se entenderam no 'Artecolês', idioma que define a transformação cultural para empresa multilatina.

A semana do bicentenário da Independência do Brasil teve múltiplos sotaques na Artecola. Executivos e gestores de todas as unidades – Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, México e Peru - se reuniram em Campo Bom (RS), sede da Matriz da empresa, para planejar os próximos 25 anos da companhia. O grupo também fez uma imersão de três dias com foco no Planejamento Estratégico. “Estamos vivendo um processo de transformação cultural. Temos o desafio de desenhar os próximos anos e também nosso *life plan* (plano de vida). Já estamos pensando e planejando a companhia que queremos que a Artecola seja quando completar seus 100 anos”, destaca o Presidente Executivo, Eduardo Kunst.

O processo de mudança cultural conta com o acompanhamento da TransformAction, consultoria com sede na Espanha e grande experiência na área. Nas atividades, a mistura de sons em Português e nas variações do Espanhol resultou em uma espécie de novo idioma: o *Artecolês*. “Nesta jornada de transformação, brincamos que este é o idioma que se fala na Artecola Multilatina. Porque assim, de um jeito simples e criativo, todos se comunicam de forma integrada, independente do país ou região que estejam representando”, afirma o Presidente.

O grupo não deixou de comemorar o **recorde de receita** em um único mês alcançado pela Artecola em agosto. “Foi o melhor desempenho nos 74 anos da companhia. O resultado mostra que aprendemos com as recentes lições e conseguimos catalisar as experiências em novos aprendizados”, celebra Kunst.

A EMPRESA - Com 74 anos, a Artecola se insere no grupo de menos de 0,5% das empresas brasileiras (dados do IBGE) que alcançam essa maturidade. Na atual estrutura, conta com três áreas de negócios - Indústria, Consumo e Extrusão – com um total de nove plantas produtivas, no Brasil, Argentina, Colômbia, Chile, México e Peru. A empresa produz adesivos, selantes e laminados termoplásticos para uso industrial, profissional ou doméstico em diferentes setores: calçadista, moveleiro, automotivo, embalagem, gráfico, construção civil e agrobusiness.